

Para Brizola e Quéricia, eleição está no fim

São Paulo - A possibilidade de Fernando Henrique Cardoso (PS-DB) vencer já no primeiro turno, somada aos baixos índices nas pesquisas dos candidatos do PMDB e PDT, está fazendo com que estes partidos reavaliem suas candidaturas à Presidência.

Orestes Quéricia (PMDB) é o terceiro colocado, com 5%; Leonel Brizola (PDT), o quinto, com 4%. O crescimento da candidatura de Enéas Carneiro (Prona) também estaria contribuindo para essa discussão.

Segundo políticos próximos ao ex-governador paulista, Quéricia pode renunciar antes de 3 de outubro, pois uma derrota para Enéas o "sepultaria".

Divisão - No PDT, alguns apóiam a adesão de Brizola à candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e outros à de Fernando Henrique, ainda no primeiro turno.

O candidato a vice na chapa de Brizola, Darcy Ribeiro, defende a manutenção da candidatura e o apoio a Lula no segundo turno. Outros, como Jaime Lerner, candidato ao governo do Paraná, defendem união com os tucanos já.

Coordenadores do PMDB paulista confirmam reunião recente em que Quéricia teria decidido renunciar nos próximos dias se não houver alteração nas pesquisas.

O jornalista Chico Santarita, responsável pelo programa do peemedebista no horário eleitoral, diz que a campanha deve continuar até 3 de outubro. "Mas não posso falar pelo Quéricia", ressalva.

O ex-conselheiro do Tribunal de Contas de São Paulo, Antônio Carlos Mesquita, amigo de Quéricia, não acredita em renúncia. "Apoiar um candidato vencedor agora seria adesismo", diz.

Outros peemedebistas acham que, sem segundo turno, Quéricia perderia cacife para negociar com o futuro governo.